

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 136/2023

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, de forma remota e de forma presencial na sala nº 15 da SEaD, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com as seguintes pautas: **1) “Aprovação das atas das reuniões nº 134/2022 e 135/2022 (dezembro 2022)”**; **2) “Relatos GTs: GT Autoavaliação; GT ADD; GT Avaliação das Turmas”**; **3) “Avaliação Externa: CENSO, ENADE, Avaliação in loco; Sistema e-MEC”** e **4) “Assuntos Gerais: Informes DIPLAN; Informes SITC; Próxima reunião ordinária da CPA”**. Participaram pela CPA, presencialmente, os titulares: Adriana Kivanski de Senna – Presidente, Carolina Rosa Gioda, Milton Luiz Paiva de Lima e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Participaram de forma remota, os titulares: Antônio Luís Ramos Lopes, Cristiane Souto Santos, Daza de Moraes Vaz Batista Figueira, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Felipe Kern Moreira, Giovana Calcagno Gomes, Jaqueline Garda Buffon, Jorge Luiz Pimentel Júnior, Juliane Buhler, Lizandro Mello, Mairim Linck Piva, Regina Helena da Silva Bueno, Reinaldo Marcelo Lima Braga e Roberta de Souza Pohren. Como suplentes, participaram de forma remota: Andréa Edom Morales, Márcio André Leal Bauer, Ricardo Soares Oliveira e Tiago Cruz Asmus. Justificaram ausência: Beatriz Spotorno Domingues, Claudio Luis Figueiredo da Silva, Edélti Faria Albertoni, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Juliana Silveira Oliveira, Marcelo Dutra da Silva e Neusa Ribeiro Costa. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião presencialmente: Luiz Eduardo Maia Nery, Mariana Lima Garcia, Rosaura Alves da Conceição, a estagiária Sheron



Magalhães dos Santos e a bolsista Joice Neves Machado. Elisângela Freitas da Silva, Mayara Marques Guilherme e a estagiária Gabriela Lacerda Braga justificaram ausência. Como convidada esteve presente: Andréia Sorressão Lucas - Coordenadora de Planejamento, de forma remota. Adriana de Senna deu início a reunião, cumprimentou a todos e seguiu com o primeiro ponto: “Aprovação das atas das reuniões nº 134/2022 e 135/2022 (dezembro 2022)”, que por unanimidade, foram aprovadas. Antes de passar para o próximo ponto, Luiz Nery fez dois agradecimentos, o primeiro para Claudio Luis Figueiredo da Silva, que era representante da PROPESP, membro da CPA desde 2019 e veio a se aposentar. O segundo agradecimento foi para a bolsista Joice Neves Machado, que atuou como estagiária e bolsista da DAI, a qual está concluindo o curso de graduação em Matemática Licenciatura e colará grau em 2023. Luiz Nery deu continuidade à reunião, o segundo ponto: “Relatos GTs: GT Autoavaliação; GT ADD; GT Avaliação das Turmas”, com o primeiro seguimento desse, “GT Autoavaliação 2022”, lembrou que a pesquisa de autoavaliação institucional foi realizada em dezembro e na primeira semana de janeiro o material com os resultados do processo foi enviado para as CIAPs e para os gestores. Ele mostrou um pouco desse material, o qual com a chegada da nova servidora Mariana Lima Garcia, no cargo de Estatística, pode ser estruturado e organizado utilizando o software Power BI, tornando mais efetivo, prático e atrativo o trabalho com os resultados das pesquisas realizadas pela CPA. Foi criado um arquivo com os resultados da Autoavaliação para cada CIAP, ao receberem o *link* com *login* e senha, é direcionado para a página com os relatórios do *Power BI*. Luiz Nery mostrou como exemplo os resultados da PROGRAD; com dados dos discentes EaD, dos discentes presenciais, dos docentes e dos TAEs da Universidade. Informou que o prazo de devolução das análises por parte das direções e CIAPs foi estipulado até final de abril. Luiz Nery comentou que nesse momento, em uma primeira análise, já é possível enxergar pontos que mais melhoraram e que pioraram em relação a 2018; por exemplo, um dos pontos que pioraram foi a internet, principalmente para os discentes



presenciais e para os TAEs. E um dos pontos que melhoraram foi o planejamento da universidade. Porém uma análise mais detalhada ainda precisa ser feita e que também é necessário esperar que todas as unidades enviem seus relatórios para que possa haver mais análises e discussões. Essas informações serão debatidas no Congresso de Avaliação e Planejamento agendado para junho do atual ano. Antônio Lopes questionou se nomes específicos nos comentários feitos nas questões são mostrados a todos. Luiz Nery respondeu que, para evitar exposições negativas nos seminários, esses nomes são abertos somente aos gestores e aos membros das CIAPs. Mairim Piva exemplificou que há um acordo entre a direção da unidade a que pertence, ILA, e as CIAPs para que a direção tenha acesso a esses nomes, filtre e depois é liberado para o consentimento das CIAPs. Luiz Nery complementou que as questões foram elaboradas em um formato voltado à Instituição como um todo, nesse tipo de pesquisa de avaliação, é menos propício dos votantes fazerem exposições nominais, e acrescentou que olhou rapidamente as respostas e não notou nenhum comentário desse tipo, mas que todo cuidado é bem vindo. Jaqueline Buffon respaldou que na Autoavaliação Institucional, mesmo contendo alguns comentários, é difícil conter nomes; e além disso elogiou o novo formato de disponibilização dos dados pois agora facilitou para as CIAPs computar os dados já que as autoavaliações foram padronizadas para todas as unidades. Luiz Nery complementou que as CIAPs, dessa forma, possuem um material mais detalhado e mais acessível do que os enviados em anos anteriores. Sem mais dúvidas ou comentários, passou ao seguimento, "**GT ADD**". Luiz Nery, referente à participação no segundo semestre, destacou preocupação; pois houve 26% de estudantes participando da ADD no final do primeiro semestre, e teve mais dias do processo em aberto, atualmente serão menos dias disponíveis para a avaliação, mesmo com a prorrogação. Se manter o mesmo nível de crescimento, resultará em torno de 17% ao final do segundo semestre, muito abaixo das últimas. A primeira parte da campanha da SECOM nas redes sociais já foi cumprida, é preciso empenho de cada membro da CPA, para solicitar às coordenações de cursos uma divulgação entre os docentes, já



que ainda é muito forte a atuação desses em sala de aula para promover e para conscientizar os estudantes a participarem. Adriana de Senna questionou se há mais disciplinas para serem avaliadas agora no segundo semestre do que no primeiro. Luiz Nery respondeu que sim; pois além das disciplinas semestrais, tem as anuais. Mairim Piva comentou que o número de alunos, então, é teoricamente maior. Luiz Nery respondeu que não tem essa certeza, visto que o número de alunos pode ser menor devido à evasão que normalmente acontece entre o primeiro e o segundo semestre. Ainda acrescentou que, mesmo os alunos que fazem avaliação de um único docente, já contam para a pesquisa, logo não tem como saber por agora, somente em março, o quanto da avaliação cada aluno fez. Neste ano será necessário, depois que passar a ADD e Avaliação das Turmas, discutir sobre essa participação nos processos avaliativos que caiu em 2022 e analisar se é algo específico de uma avaliação ou de modo geral na Universidade. Mairim Piva falou que a retomada do calendário acadêmico em 2023 mais próximo do normal, anterior à pandemia, vai ajudar. Rita Grecco concordou com ela e ressaltou que é preciso levar em conta que no primeiro semestre letivo de 2022 foi o retorno ao presencial, então os estudantes vieram com mais vontade de participar, já no segundo semestre letivo teve o recesso do fim de ano bem durante o processo de avaliação da ADD que pode ter prejudicado. Luiz Nery complementou que é necessário analisar essas questões até mesmo para ver se de fato é um aspecto mais geral na Universidade e não específico dos processos avaliativos; pois se for de modo geral, os resultados vão de acordo com um contexto alheio à CPA e se for específico da avaliação, pode-se discutir propostas para melhorar essas questões. A DAI continuará monitorando a programação de campanha elaborada pela SECOM, a última ação foi o disparo de *e-mails* marketing na quinta-feira e nesta semana serão reforçados os envios de *e-mails* para as unidades pedindo a colaboração na divulgação. Adriana de Senna sugeriu passar nas salas de aulas e Luiz Nery respondeu que é difícil para a Diretoria passar nas salas no mês de janeiro, devido à grande demanda de tarefas, junto à equipe reduzida durante o mês



devido às férias de servidores, mas que se algum membro da CPA conseguir realizar essa ação será de grande valia. Adriana de Senna respaldou que é muito importante passar nas salas tendo argumentos para explicar a necessidade e o propósito dos processos avaliativos, como a ADD, a fim de conscientizar os estudantes da relevância da participação nessas avaliações; pois muitos deles não compreendem a serventia dessas, principalmente os calouros. Daza Filgueira comentou no chat da reunião que já não pode mais se voluntariar a essa tarefa devido ao acúmulo de outras. Luiz Nery incrementou que os docentes em geral deveriam se dedicar a função de explicar os processos avaliativos, em especial, a ADD, mas o obstáculo é conseguir convencê-los, mesmo que uma parte considerável deles, a fazer isso com suas turmas, em suas respectivas aulas. Sem mais comentários, avançou-se para o terceiro seguimento deste ponto "**GT AVALIAÇÃO DAS TURMAS**". Luiz Nery informou que as unidades acadêmicas receberam *e-mails* e foi divulgado nas redes sociais que ainda está aberto o período para participação dos docentes na Avaliação das Turmas. Lembrou também que nessa avaliação o docente ao abrir o sistema.furg para colocar as notas dos alunos já aparece automaticamente o questionário para seu preenchimento. Luiz Nery acrescentou que pouquíssimos docentes, principalmente em relação aos de pós-graduação, preencheram as notas; e dos que colocaram, já fizeram a avaliação, mas de qualquer maneira essa semana serão disparados mais *e-mails* de lembrança; inclusive os que já colocaram nota no primeiro semestre e não fizeram a avaliação, ainda conseguem entrar e fazer a avaliação até final do ano letivo. Márcio Bauer concordou com Luiz Nery e acrescentou que no ICEAC os professores são instruídos a separar um tempo durante as aulas para que os estudantes preencham a pesquisa; além disso, sugeriu que houvesse um mecanismo em que os estudantes, ao acessarem suas notas, fossem encaminhados automaticamente para preencherem a ADD, estimulando a participação nessa avaliação, mesmo que acabasse ficando para o final do semestre, depois do lançamento das notas no sistema. Luiz Nery respondeu que já é uma das metas junto ao CGTI, mas encontram dificuldades



de cumpri-la hoje em dia devido à sobrecarga de atividades e de ajustes que as equipes contêm. Em seguida, passou-se para o terceiro ponto: “Avaliação Externa: CENSO, ENADE, Avaliação in loco; Sistema e-MEC”. Rosaura da Conceição deu início ao primeiro seguimento desse ponto: “CENSO”, informando sobre as verificações prévias que vêm sendo realizadas até o momento; já sobre o segundo seguimento: “ENADE”, foi explicado sobre a Etapa 1 - situação de regularidade no ENADE 2022; a Etapa 2 - realização da prova, mostrando tabelas com dados e a Etapa 3 – Solicitações de dispensa. Além disso, complementou falando sobre o ENADE 2023. Depois seguiu para os próximos seguimentos desse ponto: “Avaliações in loco e “sistema e-MEC”, a qual falou brevemente. Daza Filgueira perguntou se o curso de Toxicologia Ambiental não passa pelo ENADE e Rosaura da Conceição respondeu que não, porque existe há pouco tempo no país e não preenche aos critérios do INEP, relativo ao número de cursos que têm na área e o número de estudantes concluintes no país. Ainda adicionou que não sabe se os critérios mudarão porque desde o ano passado, o ENADE segue com base no CINE Brasil; logo, dependendo, pode ser que tenha outro curso que se enquadre na mesma área e aumente esse número e que possa passar a ser selecionado. Adriana de Senna perguntou se as visitas permanecem virtuais e Rosaura da Conceição respondeu que sim; logo em seguida, Adriana de Senna questionou se o recredenciamento da Instituição será virtual também e Rosaura da Conceição confirmou que sim. Ainda comentou que, o formulário eletrônico do curso de Física Licenciatura já foi encaminhado, então a qualquer momento poderá ser agendada visita para o curso, o mesmo com Hotelaria e Tecnologia em Eventos. No mês de fevereiro será aberto o processo de reconhecimento dos cursos de Administração, do campus Santo Antônio da Patrulha e de Letras e Literaturas de Língua Portuguesa, do campus de São Lourenço do Sul. Luiz Nery respaldou que o processo de avaliação virtual *in loco* leva em torno de dois a três dias de avaliação e tem que ser avisado com 10 dias de antecedência, então provavelmente não acontecerá em janeiro já que, com aviso, por exemplo, após



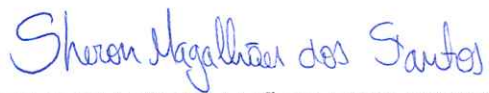
dia 31, entraremos com pedido de suspensão devido a período de férias; visto isso, na prática, provavelmente as avaliações devam ocorrer a partir de abril, ao retorno as aulas, muito provável ter quatro avaliações virtuais *in loco* nesse período. Rosaura da Conceição falou que depende; pois o processo do curso de Física já fechou, já entrou na fase de aguardar a visita e está na expectativa de que seja o primeiro a ser visitado, mas depende da disponibilidade dos avaliadores, eventualmente pode demorar e outro curso vir a passar na frente e como existe esse aspecto de ter avaliações virtuais, ela até torce para que se deixe passar janeiro para que se possa ter mais tempo; pois além de aberto esses formulários, também há todo um trabalho dedicado com o curso de Administração do campus de Santo Antônio da Patrulha e Engenharia de Produção que também têm que ter os processos de renovação e já se encontram na fase do Formulário Eletrônico 2. Em seguida passou a falar sobre o processo de Recredenciamento da Instituição. É um processo complexo envolvendo a gestão, as Pró-Reitorias de unidades administrativas, com reuniões com os docentes e discentes e são nessas reuniões que a comissão de avaliação engloba e avalia a Universidade a partir da documentação comprobatória, sendo necessário tempo para cumprir com perfeição toda essa demanda. Retornando ao assunto ENADE, Giovana Calcagno perguntou no chat se, dos cursos semestrais, é somente quem está na décima série que faz o ENADE ou quem está nas duas últimas. Luiz Nery respondeu que participam do ENADE só os prováveis formandos. Rosaura da Conceição disse que vai de acordo com um percentual, aqueles que concluíram 80% do curso até o final do ano letivo ou aqueles que vão concluir até a metade do próximo ano. Luiz Nery disse que essa análise e o período de inscrição serão feitos em junho, conforme Rosaura da Conceição havia falado, é um cálculo que deve ser feito pelas coordenações dos cursos, todos os estudantes que se encaixarem naqueles percentuais, devem ser inscritos pela universidade, que acabam por serem os prováveis formandos. Sem mais comentários, seguiu-se para o quarto ponto: **“Assuntos Gerais: Informes DIPLAN; Informes SITC; Próxima reunião ordinária da CPA”**, com o



primeiro seguimento deste: "Informes DIPLAN", Andreia Sorressão, Coordenadora de Planejamento, informou que o prazo para a inserção dos planos de ação das unidades acadêmicas e dos demais *campi*, está encerrado. Duas unidades pediram mais tempo e uma unidade não fez seu planejamento, a DIPLAN aguarda um retorno para saber o que aconteceu. Em relação ao Relato Integrado, o material foi passado para comissão responsável e o prazo da entrega está marcado para o dia 3 de fevereiro. Este ano uma docente do ILA está fazendo parte da comissão contribuindo na revisão gramatical do documento e a DIPLAN ainda não solicitou as unidades os indicadores do PDI porque ainda não recebeu o ofício do TCU sobre os prazos. Informou também que já está aberto o prazo para inserção dos planos de ação das Pró-Reitorias e dos órgãos vinculados, o prazo defasado é para que essas unidades olhem os planos de ação das unidades acadêmicas e demais *campi* para elaborarem os seus planejamentos anuais. Luiz Nery comentou que junto ao CAP começou-se uma atividade importante de revisão dos planos de ação, no intuito de auxiliar ainda mais o entendimento sobre a elaboração do planejamento nas unidades, qualificando o processo. Em 2022 houve aproximadamente 80% das metas planejadas atendidas ou parcialmente atendidas; ou seja, foi possível recuperar a capacidade que veio a cair no período de pandemia; 20% das metas que não foram atingidas foram metas envolvidas com questões orçamentárias. Sem mais comentários, Luiz Nery passou ao próximo seguimento, uma lembrança da próxima reunião agendada para o dia 13 de março, já que em fevereiro boa parte dos docentes estará em férias, mas no mês de janeiro, dois GTs ainda vão seguir trabalhando; que são: o GT para o processo de eleição dos novos membros da CPA, que inclusive receberá nos próximos dias uma minuta de edital, com alguns ajustes para dar continuidade aos seguimentos necessários para a eleição; e o GT Relatório MEC/INEP, com o material finalizado, será enviado aos membros para assim, após a análise do pleno da CPA possam em reunião extraordinária, colocar o mesmo para aprovação e assim ser enviado ao MEC/INEP cumprindo o prazo exigido, até o dia 31 de março. Nada mais havendo a tratar, Adriana



Kivanski de Senna agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Sheron Magalhães dos Santos, lavrei, a presente ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim e por Adriana Kivanski de Senna, Presidente da CPA. Rio Grande, 16/01/2023. -----



SHERON MAGALHÃES DOS SANTOS
Estagiária da DAI



ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA

